



Edição #313 | 27 de julho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Mais oferta selvagem

Um dos produtos de pescado líderes de importação pelo Brasil, o salmão tem na sua versão selvagem uma das opções ofertadas para o mercado nacional. E sob um contexto que tem sido marcado, de acordo com diversos trabalhos, de aumento no consumo de pescado no País durante a pandemia, a previsão é de maior disponibilidade e consumo do salmão selvagem, segundo projeção do Alaska Seafood.

Afinal, a safra de 2021 prevê aumento nos volumes de capturas, o que pode ser um bom sinal para quem busca preços mais competitivos do salmão, uma reclamação constante de importadores, do varejo e dos restaurantes. Segundo o Alaska Seafood, inclusive, as capturas do chum, a espécie mais importada do Alasca para o mercado brasileiro, terá um incremento de 80% nas capturas. Sinal de que a sua oferta deve aumentar por aqui.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Seafood Brasil #39 já está no ar!



A versão impressa da edição #39 da **Seafood Brasil** já está circulando, mas os leitores assíduos do online já podem acessar a versão digital. Confira abaixo os principais assuntos deste número, que você pode ler gratuitamente:

A reportagem de Capa (pág. 28) é um chamamento para assumir as responsabilidades em relação à sustentabilidade - inclusive a de informar e se posicionar sobre em que situação estamos.

Um veículo segmentado como a **Seafood Brasil** também tem a responsabilidade de sintonizar o setor com o espírito do momento. É por isso que trazemos a vocês nesta edição uma deliciosa reportagem da seção Marketing & Investimentos (pág. 12) sobre a bilionária indústria de games.

Já em Especial (pág. 46), o leitor confere a evolução das importações de camarão santana da Argentina. Em Ponto de Venda (pág. 58), destacamos os preparativos para a 18ª Semana do Pescado.

E para fechar com um tema mais leve, celebramos o Dia Mundial do Rock (13 de julho) com um personagem (pág. 74) que é um peixeiro roqueiro, ou um roqueiro peixeiro - fica a seu critério.

Clique [aqui](#) para ler a edição #39 da **Seafood Brasil**.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O presidente Jair Bolsonaro indicou que irá propor orçamento de R\$ 4 bilhões para o fundo eleitoral, informou o [Valor](#). O valor é o dobro do relativo às eleições de 2020 e um meio termo em relação ao valor aprovado pelo Congresso na Lei de Diretrizes Orçamentárias, de R\$ 5,7 bilhões para este fim.

Entre 13 dos mais importantes setores da indústria, 10 já retomaram ou superaram, nesta metade do ano, níveis de atividade que exibiam antes da chegada da Covid-19 ao País, relata o [Estadão](#). E com os sinais positivos da atividade econômica, os pesquisadores do Ibre/FGV revisaram a estimativa de crescimento do PIB deste ano de 4,8% para 5,2%, informa Miriam Leitão em sua coluna no [O Globo](#).

Mas problemas no fornecimento de matérias-primas e componentes, principalmente semicondutores, estão obrigando fabricantes de eletrônicos, equipamentos médicos, automóveis e outros produtos industriais a rever cronogramas de lançamentos, estocar peças e adaptar a produção, de acordo com o [O Globo](#).

Bolsonaro se encontrou com a deputada alemã Beatrix von Storch, no Palácio do Planalto. Neta de um ministro de Adolf Hitler, ela integra o partido Alternativa para a Alemanha, sigla acusada de difundir ideias neonazistas, relata o [Estadão](#). Além disso, voltou a manifestar o mal-estar na relação com seu vice, Hamilton Mourão, que já foi excluído das principais reuniões de governo, lembrou o [Valor](#).

O presidente também passou a avaliar, nos últimos dias, nomear o senador Ciro Nogueira (PP-PI) para a Secretaria-Geral da Presidência – e não para a Casa Civil, como acertado inicialmente, segundo a coluna de Igor Gadelha no [Metrópoles](#). O argumento seria de que o trabalho mais intenso da Casa Civil, que coordena os demais ministérios do governo, poderia atrapalhar a articulação política de Ciro junto ao Congresso.

Mais de 20 entidades de diferentes setores da economia lançaram um manifesto solicitando "total rejeição" das mudanças propostas no Imposto de Renda, informou a [Exame](#). O texto aumentaria a carga de impostos e a complexidade do sistema tributário e foi assinado por instituições como a OAB, a CSN e as associações comerciais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

A Bolsa fechou com alta de 0,76% ontem, aos 126.003,86 pontos, informa o [Estadão](#). E o dólar teve recuo de 0,70%, cotado a R\$ 5,1742.

Covid-19

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, disse que **o intervalo entre as doses da vacina da Pfizer vai diminuir de 3 meses para 21 dias, como estabelece a própria bula**. No Brasil, a pasta sempre estendeu o tempo com a justificativa de que ajudaria a vacinar mais pessoas com a primeira dose em um intervalo de tempo menor contrariando, assim, a bula do imunizante, lembra a [CNN Brasil](#).

Ao menos nove capitais suspenderam a aplicação da primeira dose da vacina contra a Covid-19. O motivo principal é a falta de imunizantes em Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, João Pessoa, Maceió, Natal, Belém, Florianópolis e Campo Grande, informou a [Folha](#). Mas a vacinação da primeira dose contra Covid-19 vai ser retomada na cidade do Rio amanhã. A informação foi confirmada pelo prefeito Eduardo Paes, informou o [G1](#).

Quase 18% da população brasileira (17,96%) está totalmente imunizada contra a Covid-19, segundo dados divulgados pelo consórcio dos veículos de imprensa às 20h desta segunda-feira (26). O Brasil tem 38.026.271 de pessoas imunizadas, o que equivale a 17,96% da população. Já a primeira dose foi aplicada em 96.332.312 pessoas ou 45,49% da população, segundo os dados do consórcio de imprensa publicados pelo [G1](#).

O Brasil ultrapassou a marca de 550 mil mortes pela Covid-19, chegando as 550.586 após a confirmação de 587 falecimentos ontem, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [UOL](#). A média móvel de mortes está em 1.101 falecimentos diários, menos apenas do que a Indonésia no mundo, e está em alta no Acre, Pernambuco, Piauí e Goiás. O País só está abaixo dos Estados Unidos, com 611 mil, em falecimentos. São, ainda, 19.706.704 casos desde o começo da pandemia, com 21.088 diagnósticos positivos ontem.

Embora tenham aumentado em quase todas as faixas etárias ao longo de 2021, as mortes por Covid-19 no Brasil cresceram mais entre adultos com idades de 30 a 49 anos, na comparação com 2020. Nesta faixa etária, os óbitos em decorrência ou por suspeita da doença mais que triplicaram nesse período, segundo levantamento feito pela [Época](#).

PESCA DO EM ANÁLISE

Aquicultura

À [Rádios EBC](#), o professor e diretor do Instituto de Natureza e Cultura da UFAM de Benjamin Constant, José de Ribamar da Silva Nunes, falou sobre pesquisas realizadas na universidade do Amazonas sobre mutações genéticas em peixes tambaquis. Ribamar explicou que o objetivo do trabalho foi entender as mutações associadas às adaptações climáticas: como um peixe da região Norte se adaptaria no Sul ou Sudeste, além de daqueles que não produzem mais espinha.

Ele explica que foi possível detectar mais de 80 mil mutações no tambaqui. E destacou uma pesquisa que pode ser utilizada como um programa de melhoramento genético, criando uma linhagem de peixes sem espinha, também para estudar a estrutura óssea e as ciências médicas.

(Créditos: Reprodução)

O programa [Meio Norte Mais](#) destaca os **novos investimentos na área de piscicultura no Piauí**.

Mostrando projetos de investidores que estão surgindo visando aproveitar o potencial produtivo e comercial do peixe no Piauí, a reportagem foi até a zona



rural de Teresina para conhecer o Projeto TiláPI. Nele são 32 tanques de peixes com foco na comercialização de alevinos e também na engorda da tilápia e do tambaqui. O projeto foi idealizado por dois sócios que viram a necessidade de melhorar a qualidade do peixe. Iniciado no ano passado, hoje a produção já está em quase 1 milhão de alevinos.

No Chile, o Conselho de Ministros da Sustentabilidade aprovou, no final de junho, a primeira legislação para a gestão de lamas de piscicultura, marcando assim um marco para a economia circular, uma vez que permitirá o aproveitamento dos nutrientes dos resíduos orgânicos gerados por esta indústria na agricultura. Para incorporar o paradigma da economia circular em todas as áreas do país, o Ministério do Meio Ambiente promoveu uma agenda que inclui esta legislação, bem como a regulamentação do lodo para o agronegócio e a Estratégia Nacional de Resíduos Orgânicos, todos aprovados no último ano. Atualmente, o lodo das pisciculturas acaba em aterros industriais, em localidades distantes de onde são produzidos, conforme detalha a [SalmonExpert](#).

Pesca



(Créditos: Divulgação/Mário Moscatelli)

A importância dos mangues foi lembrada na última segunda-feira, o Dia Mundial de Proteção aos Manguezais. O assunto foi pauta de diversos veículos da imprensa nacional. A [CNN](#), por exemplo, ressaltou que o ecossistema corresponde a menos de 1% de todas as florestas tropicais do

mundo, mas que é essencial para o meio ambiente, porém os mangues estão sendo ameaçados pelo crescimento urbano, acúmulo de lixo e atividade extrativista sem regulamentação. De 2000 até 2020, houve uma perda de 204 hectares de manguezais no Rio de Janeiro, Bahia, Ceará e Santa Catarina.

Os manguezais estão presentes em 338 municípios do Brasil, abrangendo uma área onde vivem cerca de 44 milhões de pessoas, representando 20% da população. Estima-se que os benefícios econômicos dos manguezais no país podem chegar a cerca de R\$ 20 bilhões, contribuindo com atividades de pesca e turismo. Os mangues também são vitais para a proteção da zona costeira, reduzindo sua vulnerabilidade em relação aos impactos das mudanças climáticas globais, podendo diminuir a ocorrência de eventos extremos, inundações e tempestades, além de proteger contra processos erosivos.

Na Bahia, o [Política Livre](#) informou que o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adolfo Menezes (PSD), defendeu uma política específica para proteção dos manguezais do Estado. “Os manguezais são fundamentais para evitar as mudanças climáticas, contribuindo também na fixação de carbono. Eles são berçários para diversas espécies de peixes e mariscos, fundamentais para a manutenção da vida marinha e garantidores da sustentação de milhares de pescadores e marisqueiros, não só deles, mas da qualidade de vida de todos nós”, declarou o chefe do legislativo estadual.

Um estudo determinará a situação do bacalhau norueguês na ilha de Jan Mayen, entre a Islândia e a ilha de Spitsbergen. Uma nova investigação será realizada em setembro para determinar se há ou não uma população de bacalhau diferente na ilha, de acordo com o site Arctic Today. Conforme o [Europa-Azul](#), cientistas noruegueses estão tentando determinar isso.

Por esta razão, a Noruega quer continuar a pesca exploratória na área ao redor da ilha de Jan Mayen para determinar se o bacalhau se estabeleceu lá. “Ainda sabemos pouco sobre o bacalhau nesta área, por isso devemos continuar a monitorar”, disse Bjarte Bogstad, cientista do Instituto Norueguês de Pesquisa Marinha, que está envolvido na pesca exploratória. A pesca exploratória do bacalhau nas águas de Jan Mayen começou em 2019, depois que um navio coletou 450 toneladas no ano anterior. A captura foi considerada notável, já que nenhuma população permanente de bacalhau de qualquer tamanho havia sido registrada ali.

Indústria



(Créditos: Governo MT)

O [governo do Mato Grosso do Sul](#) destacou como o Estado se manteve na liderança nacional do ranking dos estados exportadores de tilápia no primeiro semestre de 2021, conforme dados da edição de julho do Informativo da Piscicultura. Os produtores locais faturaram US\$

2.214.422 com a venda do peixe ao exterior no semestre, o que representa 37% do total das exportações. O Paraná vem em segundo com US\$ 1.966.787 e uma fatia de 32% do mercado.

Apesar de uma redução no volume de exportações do produto no segundo trimestre, a soma do total apurado nos dois períodos garantiu a liderança do ranking ao Estado. No primeiro trimestre os produtores de Mato Grosso do Sul exportaram US\$ 1.220.491 e no segundo, US\$ 993.931, redução de 19%. Já o Paraná, o maior produtor do peixe no País, vendeu ao exterior US\$ 747.026 no primeiro trimestre e US\$ 1.219.761 no segundo, o que representou um aumento de 63% em relação ao período anterior.

O [portal Agrolink](#) destaca as oportunidades que a Venezuela tem para a produção de proteína animal no setor aquícola. Para Werner Gutiérrez Ferrer, que é professor e ex-reitor da Escola Superior de Agronomia, elas são infinitas, principalmente no caso do camarão. Ele diz que isso ocorre graças aos esforços de uma avançada empresa privada e equipe de profissionais que conseguiram consolidar uma indústria eficiente e próspera, demonstrando capacidades excepcionais para cultivo e exportação.

Segundo ele, o cultivo do camarão tornou-se uma importante atividade econômica com o nascimento da Associação dos Produtores de Camarão do Oeste da Venezuela (Asoproco) em 2000. Superando os contratempos e inconvenientes de uma economia com graves distorções, e apesar da pandemia global, a associação divulgou a notícia de que a Venezuela conseguiu aumentar as exportações de camarão em mais de 20% em relação a 2020, pelo segundo ano consecutivo, em primeiro lugar como item de exportação não tradicional.

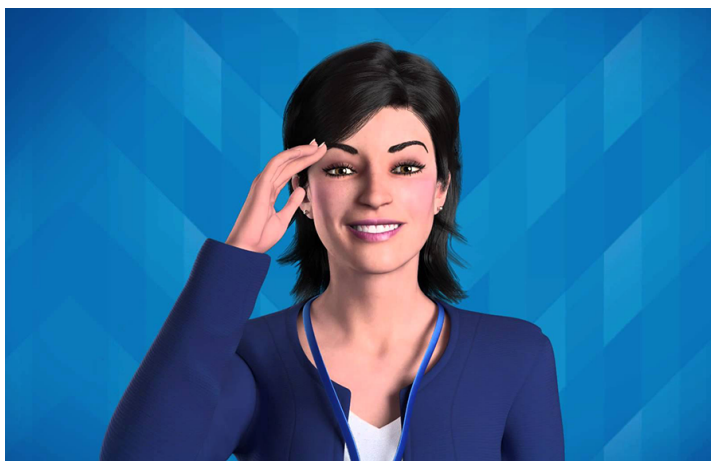
Varejo

Há dois meses, o Pão de Açúcar oferece a seus clientes uma experiência de consumo mais inclusiva com a possibilidade de agendamento e avaliação de atendimento por meio da plataforma da Includ. A iniciativa é direcionada para pessoas com deficiência e de terceira idade com necessidades específicas, e tem o objetivo de oferecer uma experiência positiva de consumo do início ao fim da jornada dos clientes dentro das lojas.

Conforme a [Superhiper](#), o projeto piloto teve início em janeiro, na loja do Pão de Açúcar da Avenida Washington Luís, em São Paulo. Desde maio, o projeto foi expandido para a loja de São Caetano do Sul, no bairro Santa Paula. O projeto surgiu a partir de um desafio do programa Innovation Network (IN) que faz parte das iniciativas do GPA Labs, área de inovação do GPA, que tem como objetivo consolidar a cultura de inovação e digital dentro do GPA, ao potencializar e capilarizar processos de inovação e transformação digital.

(Créditos: MC)

O Magazine Luiza concluiu a aquisição da Sode Intermediação de Negócios, plataforma de logística de entregas ultrarrápidas, feitas em menos de uma hora. A aquisição, cujo valor não foi informado, foi realizada por uma empresa controlada pelo Magazine Luiza.



[Segundo o Mercado e Consumo](#), a Sode, que já é parceira da empresa, está presente em oito Estados e possui mais de mil entregadores ativos, que realizam atualmente 2 milhões de entregas em termos anualizados. “Dessa forma, com a Sode, a logística do Magalu passa a contar também com

entregas utilizando motos, reduzindo ainda mais os prazos e a distância para o cliente final”, diz o comunicado.

Segundo a companhia, em breve, a Sode fará entregas ultrarrápidas também para os sellers do marketplace do Magazine Luiza, com a entrega a partir da loja do próprio seller e para os restaurantes parceiros da AiQFome.

Food Service

(Créditos: Reprodução)



Cerca de 30% dos funcionários de bares e restaurantes em Minas Gerais não recebem os salários em dia, segundo a Abrasel-MG. O impacto nas finanças é consequência da pandemia da Covid-19, com as vendas não sendo suficientes para cobrir os custos e as de funcionamento.

“É muito grave isso. Se a gente for pensar, de cada 10 funcionários, de 2 a 3 não estão conseguindo receber os salários” pontuou Matheus Daniel, presidente da Abrasel-MG. As informações são do [R7](#).

Já a [Band](#) destacou outro dado da Abrasel. **Os bares e restaurantes da cidade de São Paulo que operaram no prejuízo foram 56% em junho ante 79% em abril. O endividamento caiu, mas mais da metade dos bares e restaurantes da cidade ainda estão no negativo.**

“Não vou fechar meus restaurantes. Eu continuo cuidando da rua, com todas as dívidas que eu tenho. Tenho um jardineiro aqui, e eu digo: ‘Cuide das plantas, regue as plantas, deixe a rua bonita. As pessoas têm que chegar e têm que encontrar vida”, afirmou o empresário Walter Mancin, de 79 anos, dono de cinco restaurantes na rua Avanhadava, sendo o mais famoso o Família Mancini, especializado em culinária italiana.